



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

Por uma mentalidade marítima!



Assista a mensagem do Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Júnior, em:

<https://www.youtube.com/watch?v=SyNmzpa95Ew>

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Rio de Janeiro, RJ, 8 de outubro de 2020.

ORDEM DO DIA Nº 4/2020

Assunto: Dia dos Veteranos da Marinha

O Culto às tradições é uma característica dos homens do mar. Nesse rumo, o dia 10 de outubro marca o momento de reverenciarmos aqueles que consagraram grande parte de suas vidas à Marinha do Brasil, deixando-nos, como legado, uma Força Naval pronta e presente. É, portanto, com os sentimentos de gratidão e reconhecimento que enaltecemos aqueles que nos antecederam e, com dedicação e profissionalismo, contribuíram para o engrandecimento de nossa Marinha.

Nosso reconhecimento aos nossos companheiros de longa data não se resume ao dia de hoje. Diariamente, relevante parcela de nossa força de trabalho se dedica a prover serviços de qualidade a nossos veteranos, que constituem um valioso repositório de experiência e conhecimento.

Nessa proa, a Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha, com o concurso das suas Organizações Militares subordinadas, vêm envidando esforços para atender com qualidade a quem serviu à Marinha com dedicação. No âmbito da Saúde estamos aperfeiçoando o atendimento humanizado e a medicina preventiva para os nossos veteranos que representam cerca de 20% dos usuários do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), principalmente, com o Saúde Naval que é um porto seguro de informações confiáveis para os usuários do SSM.

Além disso, pensando nos veteranos com mais milhas navegadas, foi criado em complemento aos Núcleos de Atendimento ao Idoso na Marinha (NAIM) do Hospital Naval de Natal, da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, da Policlínica Naval de Niterói e do Ambulatório Naval da Penha, o NAIM-ODONTO - uma rede de consultórios odontológicos nas Policlínicas Navais e na Odontoclínica Central da Marinha (OCM) dedicados aos idosos inscritos nos NAIM.

Por meio dos programas e projetos da Diretoria de Assistência Social da Marinha e em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro e o Departamento Voluntárias Cisne Branco, a Marinha mantém um sistema de Assistência Social que busca fortalecer as relações familiares, comunitárias e promover qualidade de vida para toda a Família Naval. Com essa proposta, foi inaugurada no dia 11 de setembro a Área Recreativa Esportiva e Social Timoneiro, uma área de convívio e hospedagem para as nossas Praças em Nova Friburgo.

Aliadas a essas ações, o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha e seus diversos Postos de Atendimentos distribuídos pelo território nacional, buscam permanentemente a melhoria contínua de seus processos, objetivando a máxima celeridade para os atendimentos das demandas deste público, mantendo a necessária precisão na concessão de direitos. Ademais, múltiplos canais de acesso, permitem aos veteranos requerer a prestação de serviços a qualquer dia, hora ou lugar mediante o uso de internet, aplicativo para smartphome, teleatendimento e um serviço de Ouvidoria permanentemente à disposição dos usuários.

Além de todos estes desafios, neste tempo de mar adverso, diversas facilidades administrativas foram implementadas para preservação da saúde e para contribuir com as ações de enfrentamento à propagação do novo coronavírus, dentre as quais: prorrogação, por até 210 dias, do prazo de vencimento da concessão do vínculo de dependente e adiamento das provas de vida para veteranos e pensionistas no período de 16MAR a 30NOV2020; reordenação de pessoal para ampliar a força de trabalho necessária para o atendimento, com qualidade, dos usuários do SSM; aquisição e distribuição de equipamentos hospitalares aos diversos Distritos Navais para aumento da capacidade de atendimento e criação do canal de teleatendimento com o propósito de dirimir dúvidas acerca das medidas de proteção para enfrentamento da COVID-19, dentre outras ações.

Estamos cômicos de que há necessidade de aperfeiçoamento, dessa forma continuamos trabalhando motivados buscando realizar os ajustes necessários para um atendimento mais eficaz e em consonância com os anseios da Família Naval.

Tenham plena convicção de que a Marinha reconhece o valor, profissionalismo, dedicação e proficiência das “mãos que construíram a nossa história”, e expressa seu agradecimento por meio de iniciativas que geram cuidado, conforto e facilidades àqueles que com seu trabalho, abnegação e entusiasmo nos legaram uma Força estruturada, pronta a responder ao chamamento da Pátria.

Saúdo, portanto, os nossos Oficiais, Praças e Servidores Civis veteranos, pelos anos de trabalho abnegado, pelos exemplos deixados e pela crença inabalável nos valores e na nobre missão da Marinha do Brasil.

Pessoal: nosso maior patrimônio! Ontem, hoje e sempre.

RENATO RODRIGUES DE AGUIAR FREIRE

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

ALMIRANTES NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

A Justiça Militar da União:

- É a mais antiga do país. Foi criada em 1º de abril de 1808, pelo Príncipe-Regente de Portugal, Dom João
- Faz parte do Poder Judiciário e tem a organização e competência previstas nos artigos 122, 123 e 124 da Constituição Federal de 1988. Ela é responsável por julgar os crimes militares definidos no Código Penal Militar
- Na primeira instância, e o Superior Tribunal Militar, na última instância, julgam os crimes militares cometidos por integrantes das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica) ou por civis que atentem contra a Administração Militar federal, previstos no Código Penal Militar;
- Passou a integrar o Poder Judiciário a partir da Constituição de 1934 e seus julgamentos seguem a mesma sistemática do Judiciário Brasileiro.
- **Tem como missão:** Processar e julgar crimes militares definidos em Lei a fim de contribuir para a promoção da Justiça

O Superior Tribunal Militar é composto por quinze ministros, sendo dez militares (3 da Marinha do Brasil, 3 da Força Aérea Brasileira e 4 do Exército Brasileiro) e cinco civis, formando o que tecnicamente é chamado de escabinato. Isto é, os julgamentos são realizados a partir da experiência que os juízes militares trazem dos quartéis e do conhecimento dos juízes civis acerca da ciência jurídica.

A presidência da corte ocorre em revezamento entre MB, EB, FAB e civis, a cada 2 anos. Desde 19 de março de 2019 está sob a presidência do ministro Almirante de Esquadra MARCUS VINÍCIUS Oliveira dos Santos.

Este ano ocorreram 2 aposentadorias de ministros da cota da Marinha do Brasil, sendo que após os trâmites burocráticos necessários, que foram retardados pela situação da pandemia COVID-19, houve a coincidência da posse simultânea, no dia 2 de outubro de 2020, dos Almirantes de Esquadra Leonardo PUNTEL e do Almirante de Esquadra Celso Luís NAZARETH.

Considerando os protocolos vigentes em face da COVID-19, a cerimônia de posse dos almirantes ocorreu no gabinete da presidência. No link abaixo um resumo da cerimônia:

https://www.youtube.com/watch?v=JsCquQegT3s&feature=emb_logo

Os extratos de currículos dos almirantes empossados constam do Boletim da Soamar Campinas de Maio de 2020 e podem ser visualizados em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/informativos/2019/Boletim%20Informativo%20Soamar%20Campinas%20Julho%20202019.pdf>

A SOAMAR Campinas cumprimenta os ministros empossados, Almirante PUNTEL e NAZARETH, e deseja continuado sucesso profissional nesta jornada, que ora se inicia.



AE PUNTEL
Ministro do STM



AE NAZARETH
Ministro do STM



AE PUNTEL, AE MARCUS VINÍCIUS, AE NAZARETH
MINISTROS DO STM

PALAVRA DO ALMIRANTE



Claudio EDUARDO Silva Dias
Contra-Almirante (FN)
Comandante da Tropa de Reforço

O COMANDO DA TROPA DE REFORÇO

Subordinada ao Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) e com mais de meio século de existência, a Tropa de Reforço, situada na Ilha das Flores no município de São Gonçalo-RJ, tem como principal tarefa o Apoio ao Combate e o Apoio de Serviços ao Combate aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais.

Criada em 1957 e ativada em 1963, no Campo da Ilha do Governador, teve como primeiro Comandante o Capitão de Mar e Guerra (FN) LINALDO DA SILVA BARROS. Àquela época era constituída pela Companhia de Comando e Serviços; pela Companhia de Reconhecimento; e pela Bateria de Canhões Automáticos Antiaéreos.

A partir de 1971, sob o comando de um Contra-Almirante Fuzileiro Naval, o Comando de Reforço, sua nova designação, foi transferido para a atual sede, ocupando as instalações do então Destacamento Especial da Ilha das Flores, e passou a constituir-se do Batalhão de Comando do Comando de Reforço, formado pelas três unidades anteriormente citadas, além do Batalhão de Engenharia, Batalhão de Manutenção e Abastecimento, Batalhão de Transporte Motorizado e Batalhão de Operações Especiais - Batalhão Tonelero.

Designada novamente como Tropa de Reforço a partir de 22 de abril de 1981, conservou a estrutura anterior, que somente seria modificada em 1985 em virtude da

aquisição dos primeiros Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf), o que transformou o Batalhão de Transporte Motorizado em Batalhão de Viaturas Anfíbias. Posteriormente, no ano de 1995, houve a transferência de subordinação do Batalhão de Operações Especiais para a FFE.

A partir de 2010, com o recebimento de novos meios e a natural evolução doutrinária do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), ocorreu o estabelecimento de sua atual organização com as seguintes Unidades Subordinadas:

- Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores;
- Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais;
- Batalhão de Viaturas Anfíbias;
- Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais;
- Unidade Médica Expedicionária da Marinha;
- Companhia de Polícia; e
- Companhia de Apoio ao Desembarque.

Em virtude de novos cenários de atuação, encontra-se em execução a criação do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, com previsão de ativação em fevereiro de 2021. Essa nova Unidade subordinada à Tropa de Reforço elevará a capacidade de resposta às novas ameaças vivenciadas no cenário atual, a exemplo da participação da Marinha do Brasil no combate ao COVID-19.

No curso de suas ações, esteve a Tropa de Reforço, representada por suas Unidades subordinadas, em diversas Operações de Paz realizadas pela FFE sob a égide de organismos internacionais, além de operações de ajuda humanitária e Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), contribuindo diuturnamente para o constante sucesso do Corpo de Fuzileiros Navais.

UNIDADES SUBORDINADAS

Dentre as sete Unidades Subordinadas ao Comando da Tropa de Reforço, o Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais e o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais estão localizados no Complexo Naval Caxias-Meriti, em Duque de Caxias-RJ, e as

demais Unidades estão sediadas no Complexo Naval da Ilha das Flores.

Criado em 18 de janeiro de 1995, o Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais (BtlLogFuzNav), com ênfase no Apoio de Serviços ao Combate, reveste-se de importância para o deslocamento e a sustentação de Forças em ação. Sua singular capacidade logística em transporte, abastecimento e manutenção, e o elevado grau de profissionalismo, contribuem sobremaneira para o logro das inúmeras atividades realizadas pelo CFN.

Na vanguarda da saúde do Corpo de Fuzileiros Navais figura a Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM). Criada em 16 de julho de 2010 pela fusão da Companhia de Saúde do Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais e a Divisão de Saúde da Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores, tem como propósito prestar apoio de saúde aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, bem como nuclear e operar uma Unidade Médica Nível Dois. Ao longo de seus 10 anos de existência, em virtude do seu caráter expedicionário, destacou-se com denodo e distinção em todas as atividades para as quais foi designada, assumindo papel de destaque logo nas primeiras missões de Ajuda Humanitária às vítimas do terremoto do Chile no ano de 2010, assim como, em 2011, na tragédia ocorrida na região de Nova Friburgo em virtude das fortes chuvas que atingiram aquela região.

Originário do Batalhão de Transporte Motorizado, o Batalhão de Viaturas Anfíbias (BtlVtrAnf), criado em 26 de fevereiro de 1985, apresenta-se como elemento fundamental para os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais na realização das Operações Anfíbias. Detentor de um dos mais importantes símbolos que justificam a identidade anfíbia do CFN, o BtlVtrAnf tem por missão prover o apoio de viaturas anfíbias às tropas de Fuzileiros Navais, proporcionando o seu desembarque contínuo e o prosseguimento até os objetivos, com mobilidade, proteção blindada e apoio de fogo. Suas ações revestem-se de importância materializando a capacidade da Marinha do Brasil de projetar o Poder Naval em terra.

O Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais (BtlEngFuzNav) detém a

contribuir para a mobilidade tática dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais e para degradar a mobilidade inimiga; e de prover proteção por meio de trabalhos de Engenharia. Para tanto, realiza inúmeras tarefas, destacando-se a abertura de brechas em campos minados, a construção e melhoramento de fortificações de campanha, estradas, campos de pouso e pontes, lançamento de obstáculos para canalizar o inimigo e destruições, dentre outras ações. Pela vertente da realização de atividades de Apoio de Serviços ao Combate, o BtlEngFuzNav contribui para prolongar o tempo das tropas em ação, realizando atividades de suporte logístico como, por exemplo, produção de água potável.

Com a notável missão de preparar as praias para o desembarque de tropas, a Companhia de Apoio ao Desembarque (CiaApDbq), criada em 28 de março de 2003, desempenha papel de suma importância nas Operações Anfíbias, tendo o propósito de apoiar o movimento navio terra (MNT) tanto por superfície, realizado por embarcações de desembarque e viaturas anfíbias, como por meios aéreos, realizados por helicópteros. Esta singular Organização Militar integrou, como subunidade, o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, no período de 1994 a 2003, momento quando, em virtude de sua atividade peculiar, foi transformada em uma Unidade independente. Assim, a CiaApDbq, transfigura-se em uma das pontes que liga o mar à terra.

Vocacionada a realizar serviços de polícia, foi criada em 20 de setembro de 1995 a Companhia de Polícia (CiaPol). Dentre as diversas tarefas que compõem a sua missão, encontram-se: realização de controle de distúrbios, escolta de comboios, estabelecimentos de postos de controle de trânsito e de postos de coleta de prisioneiros de guerra e de extraviados. Em virtude da sua crescente participação em atividades de emprego limitado da força, observa-se, a cada dia, a evolução de seu aperfeiçoamento e consolidação da doutrina. Também, como exemplo de atividade complementar desenvolvida pela CiaPol, pode-se citar a participação em escoltas de autoridades estrangeiras em visitas oficiais ao Brasil. Além disso, integrando essa Unidade, a Seção de Cães possui um valor de grande monta por meio de ações de detecção de entorpecentes e explosivos, bem como de segurança de instalações e pessoal.

Por fim, detentora da distinta missão de apoiar administrativamente todas as atividades desenvolvidas pelas Unidades sediadas no Complexo Naval da Ilha das Flores, a Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores (BFNIF) é um elemento primordial para a Tropa de Reforço. Criada em 04 de fevereiro de 1994, tem como principais tarefas prover o apoio de administração de pessoal, intendência, transporte, comunicações e manutenção das instalações das áreas comuns de todo o Complexo Naval da Ilha das Flores e também da Área de Apoio Administrativo Alte. José Carlos Ribeiro da Silva, importante área de adestramento do CFN localizada em Itaóca-ES.

Diante do exposto, observa-se a grande evolução alcançada pela Tropa de Reforço. Esta singular Força passou por aprimoramentos organizacionais que permitiram alcançar o estado de excelência vivenciado nos dias atuais, mas mantém inalterada sua principal tarefa de prover os destacamentos especializados aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, bem como a sua vocação – a Logística.

Assim, por meio de seu brado “Aqui tem Tropa”, expõe o orgulho de seus integrantes em compor este importante Comando de Força, havendo em todas as ações desenvolvidas no âmbito da FFE a presença de seus elementos, sempre pautados pelos atributos da HONRA, COMPETÊNCIA, DETERMINAÇÃO E PROFISSIONALISMO.

ADSUMUS!





ÁREA DE APOIO ADMINISTRATIVO ALMIRANTE JOSÉ CARLOS RIBEIRO DA SILVA (ITAÓCA-ES)



BASE DE FUZILEIROS NAVAIIS DA ILHA DAS FLORES



BATALHÃO DE ENGENHARIA DE FUZILEIROS NAVAIIS



BATALHÃO DE ENGENHARIA DE FUZILEIROS NAVAIS –Equipamentos de Desativação de Artefatos Explosivos (DAE)



VIATURAS DO BATALHÃO LOGÍSTICO DE FUZILEIROS NAVAIS



ATIVIDADES DO FUTURO BATALHÃO DE DEFESA NBQR



CARROS LAGARTA ANFÍBIOS (CLAnf) DO BATALHÃO DE VIATURAS ANFÍBIAS



CARRO LAGARTA ANFÍBIO (CLAnf) DO BATALHÃO DE VIATURAS ANFÍBIAS



COMPANHIA DE APOIO AO DESEMBARQUE EM AÇÃO

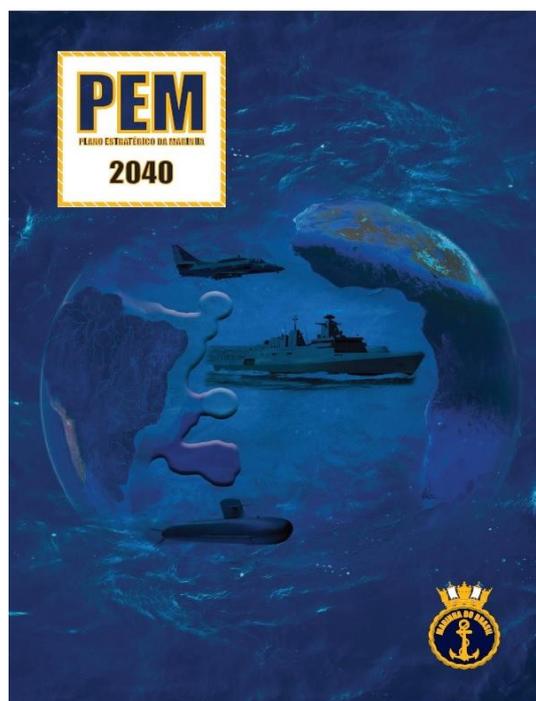


COMPANHIA DE POLÍCIA



UNIDADE MÉDICA EXPEDICIONÁRIA DA MARINHA

Plano Estratégico da Marinha (PEM)



Após um período de discussões e trabalhos, com a participação de militares e civis, formadores de opinião e de representantes das comunidades científica e acadêmica, foi iniciada a divulgação do PEM 2040.

Documento de alto nível, elaborado para orientar o planejamento de médio e longo prazo, que detalha Objetivos Navais organizados em uma cadeia de valores, norteados pela “Visão de Futuro da Marinha do Brasil”.

A partir desses objetivos, são determinadas as Ações Estratégicas Navais que contribuirão para o cumprimento da missão da Força.

O Planejamento de Alto Nível da Marinha está consolidado no PEM para a gestão eficaz de ameaças e oportunidades. É condicionado pelos documentos de alto nível da Defesa, como a Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa Nacional. Além disso, orienta os planejamentos decorrentes.

Na sua elaboração foram consideradas as capacidades que a MB deve adquirir e manter, a necessidade de constantemente ampliar a interação do planejamento estratégico ao Plano Plurianual (PPA), além de, sobretudo, fortalecer, ainda mais, a aproximação com a sociedade e órgãos governamentais; sendo assim, importante instrumento para o aprimoramento da gestão.

Dessa forma, foi disponibilizada na Internet o Plano Estratégico da Marinha, Força defensora dos interesses do Brasil no mar e hidrovias e braço militar do Poder Marítimo, de modo que seja disponibilizado um conjunto de conhecimentos para as tomadas de decisões e a condução de suas correspondentes gestões político-estratégicas.

Disponível no link: <https://www.marinha.mil.br/pem2040>

Biblioteca da Marinha ganha Endereço WEB



Já está no ar, na internet, o sítio eletrônico da Biblioteca da Marinha, departamento da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), que cumpre importante papel gerindo a Rede de Bibliotecas Integradas da Marinha (Rede BIM). Responsável pela conservação, preservação e disseminação da memória marítima nacional, a Biblioteca da Marinha tem agora um espaço exclusivo para suprir as necessidades informacionais dos usuários e profissionais da Rede BIM, tornando-se um importante canal de comunicação da instituição com a sociedade. O design leve e intuitivo do website facilita a sua navegação, além de aumentar a visibilidade da Biblioteca nos âmbitos cultural e acadêmico.

Acesse www.marinha.mil.br/bibliotecadamarinha e navegue pelo conhecimento em nossos acervos histórico e cartográfico; conheça o catálogo de livros impressos e digitais da Editora SDM; e consulte os nossos serviços e produtos, como o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (RI-MB) e o Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PPMB).

Para sugestões e críticas, envie e-mail para: dphdm.biblioteca@marinha.mil.br

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: marinha.mil.br/dphdm

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



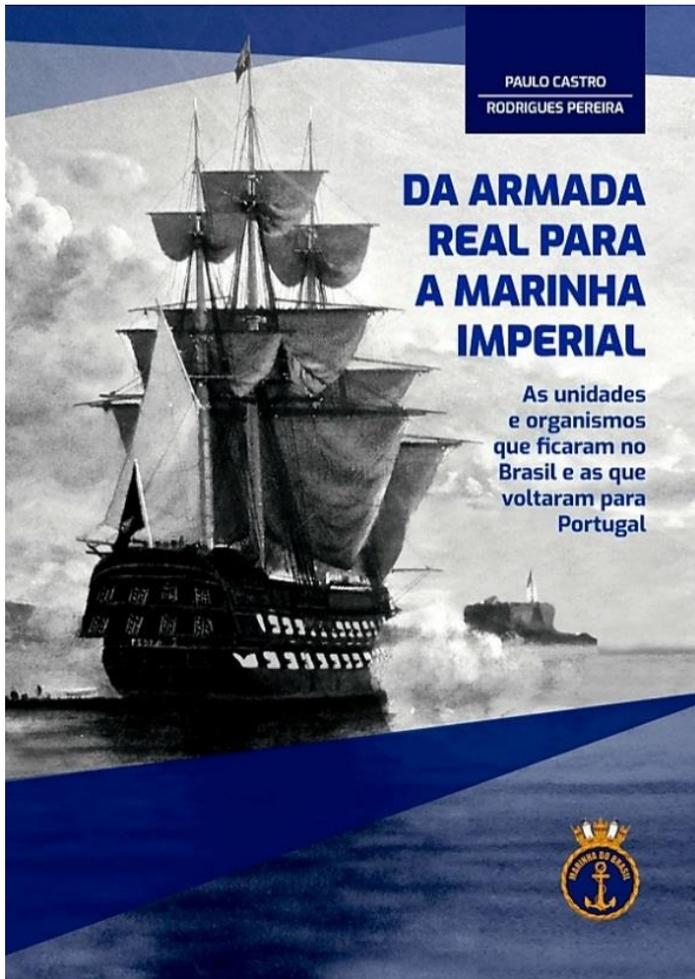
Circum-navegar é preciso! Eis a mensagem principal do livro “A Terra é azul e redonda – De Magalhães a Gagarin, uma história das circum-navegações”, lançamento da Editora SDM, escrito pelo Capitão de Mar e Guerra William Carmo Cesar.

Com uma linguagem objetiva e cativante, o autor nos convida a contornar o mundo e conhecer grandes navegadores e rotas que mudaram o rumo da história — desde a pioneira expedição naval de volta ao mundo liderada pelo português Fernão de Magalhães (mais tarde comandada e completada pelo espanhol Juan Sebastián de Elcano) até a conquista do espaço, em 12 de abril de 1961, quando o cosmonauta russo Yuri Gagarin disse a célebre frase: “A Terra é azul.”



Esta síntese história da MB foi editada em 2018 e entre outros temas, aborda:

- chegada dos portugueses ao Brasil;
- poder naval na defesa da colônia;
- marinha imperial;
- participação da MB na 1º e na 2º Guerra Mundial; e
- MB em apoio à política externa brasileira.



Após exitosa publicação em Portugal, ganha edição brasileira o livro *Da Armada Real para a Marinha Imperial*, obra colaborativa elaborada por investigadores brasileiros e portugueses.

Os textos reunidos neste livro abordam o desenvolvimento e a modernização da Armada Real Portuguesa no final do século XVIII, suas ações na defesa do comércio marítimo nacional e nas lutas contra a França. Relata a transmigração da Família Real para o Brasil, numa operação de grande porte e as posteriores atuações no Atlântico Sul, até a adesão de algumas unidades e do seu pessoal à nova Marinha Imperial Brasileira, mostrando os que ficaram no Brasil e os que regressaram a Portugal. É a difusão da História Marítima feita por historiadores dos dois lados do Atlântico.

A obra teve a coordenação do Capitão de Mar e Guerra Pierre Paulo da Cunha Castro, chefe do Departamento de História Marítima e Naval da DPHDM, e do Capitão de Mar e Guerra Rodrigues Pereira da Marinha de Portugal



A obra detalha a primeira volta ao mundo feita por navio e tripulação brasileira e os bastidores da primeira missão diplomática brasileira à China, fatos ocorridos entre 1879 e 1883.

O feito de tão arriscada viagem coube à Marinha do Brasil com 197 homens - 22 oficiais, 126 marinheiros imperiais, 15 foguistas e 21 soldados navais. Muitos marinheiros acabaram ceifados por enfermidades como o beribéri. Alguns, desertaram e outros não puderam voltar com a guarnição, pois permaneceram hospitalizados. A viagem de volta ao mundo durou 430 dias, sendo 268 de viagem e 162 nos portos e foi comandada pelo capitão de fragata Júlio César de Noronha.

O navio carregou consigo também a primeira missão diplomática brasileira que por três anos buscou um acordo para trazer ao Brasil mão de obra chinesa. A missão, cercada de polêmica no Brasil e no mundo, teve como enviados extraordinários o diplomata Eduardo Callado e o contra-almirante Arthur Silveira da Motta, futuro barão de Jaceguai.

MARINHA CULTURAL



Aplicativo “MARINHA CULTURAL” – Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) desenvolveu o aplicativo “MARINHA CULTURAL”, disponibilizando para usuários de smartphones e tablets informações sobre as atrações culturais do Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro (RJ). Além disso, o aplicativo dá acesso à compra online de ingressos para o Passeio Marítimo e para a Visita à Ilha Fiscal, via o sítio eletrônico www.ingressocomdesconto.com.br.

O app “MARINHA CULTURAL” traz também os serviços oferecidos pela Biblioteca da Marinha, Arquivo da Marinha e Editora SDM, com possibilidade de consulta online aos seus respectivos acervos, bem como compra de livros; e, ainda, as notícias mais recentes sobre as atividades desenvolvidas pela diretoria.

O download do aplicativo é gratuito e já está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e, e no “Apple Store” para usuários da plataforma iOS.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais:
<https://www.marinha.mil.br/dphdm/inicio>

“ Preservar a memória para construir a História”

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ
☎ (21) 2104-5493 / -5506 - R. 215, 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Elói Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...”

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Na internet:

<http://www.revistamaritima.com.br>

Contato e remessa de matéria:

E-mail: rmbmateria@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbmateria](#)

Assinatura e alteração de dados:

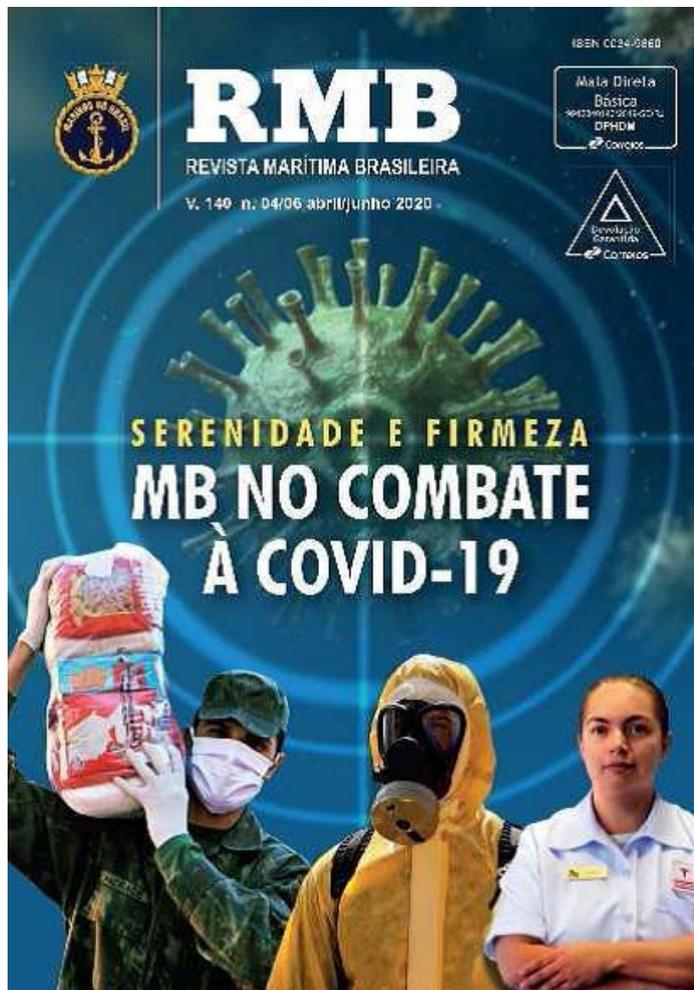
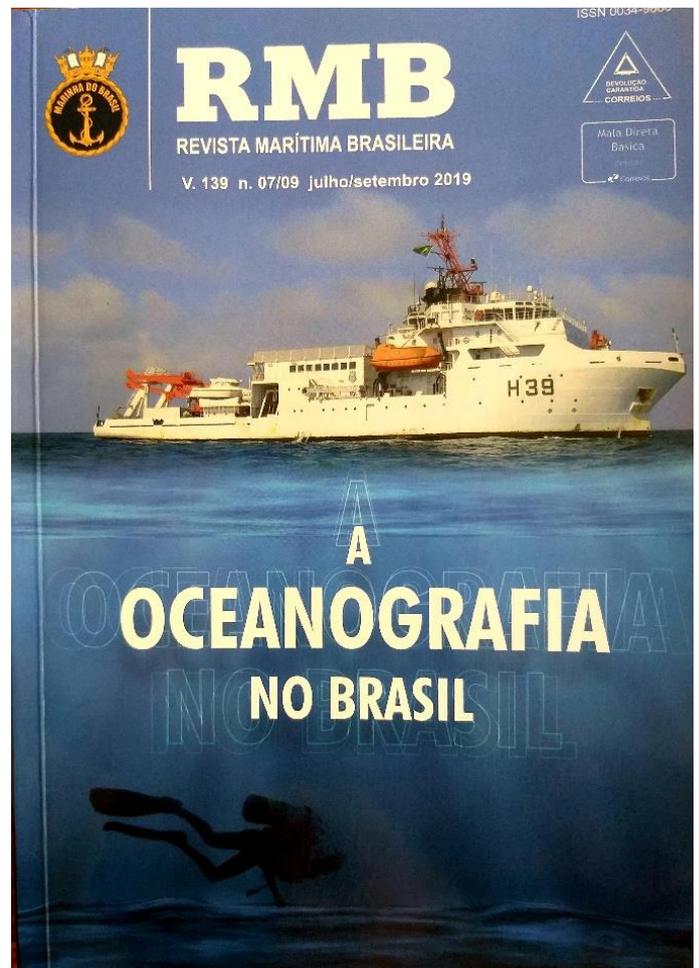
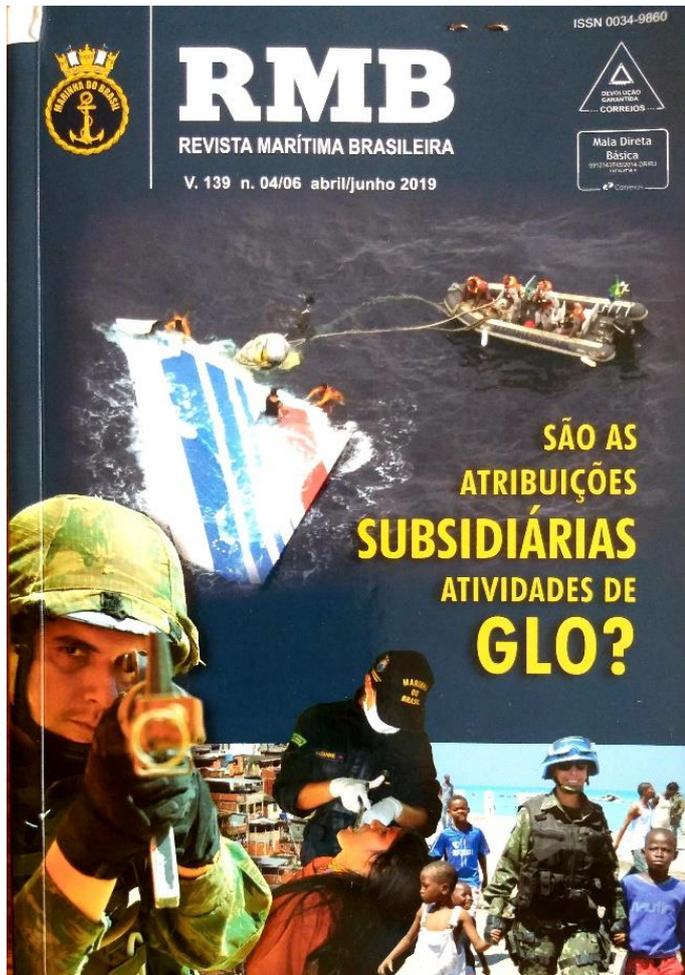
E-mail: rmbassinatura@marinha.mil.br

Intranet: [dphdm-rmbassinatura](#)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:

BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.





INGRESSO NA MARINHA

Como ingressar na Marinha do Brasil

VAGAS PARA NÍVEL

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

Médicos	Quadro Técnico
Cirurgião-Dentista	Quadro Complementar
Apoio à Saúde	Capelão Naval
Corpo de Engenheiros	Serviço Militar Voluntário de Oficiais

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

Qual é sua especialidade?

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

QUIZ SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

A Ter mais de 18 anos

B Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

C Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



Marinha do Brasil

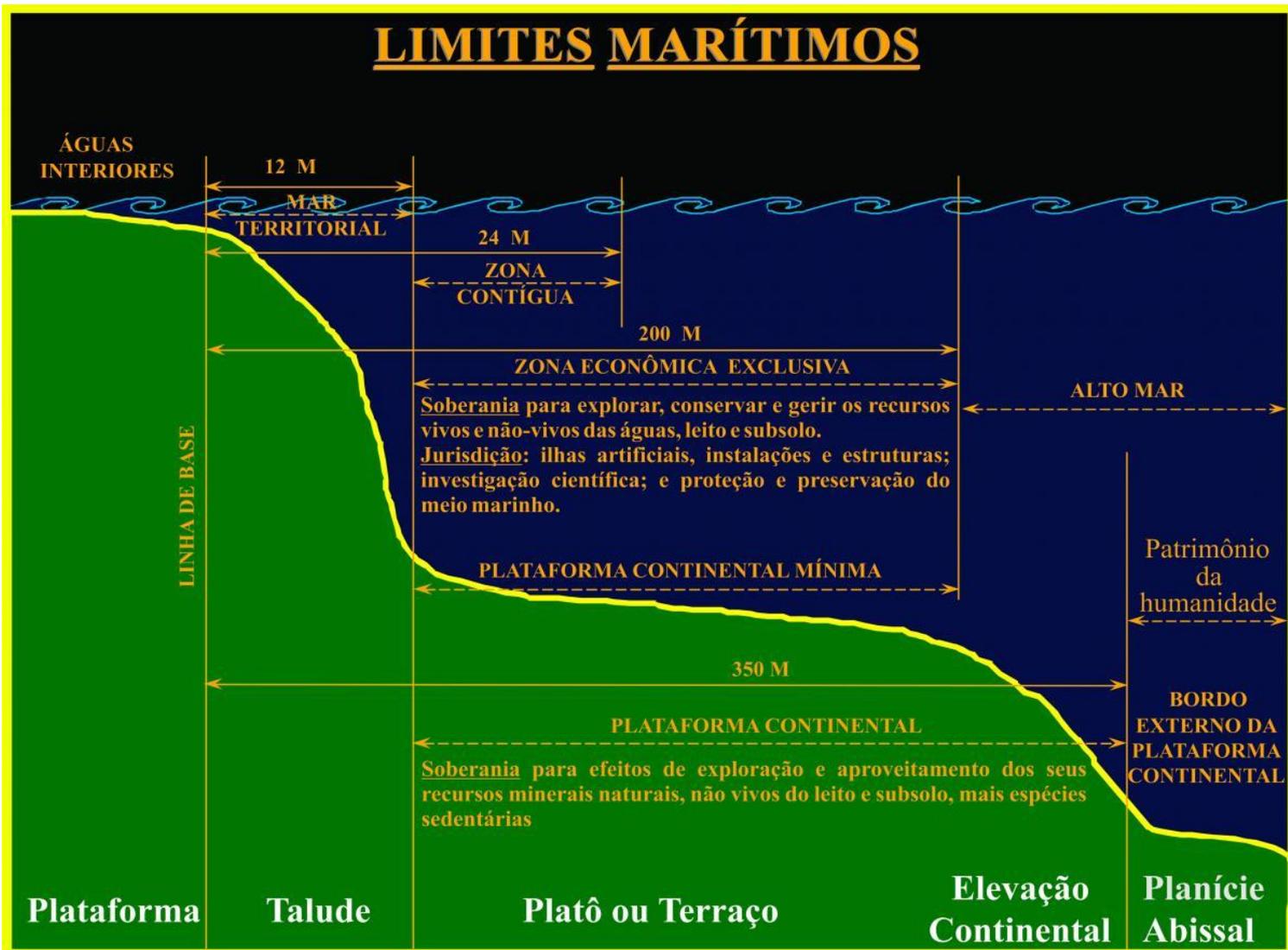
AMAZÔNIA AZUL[®]

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



LIMITES MARÍTIMOS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

“PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!”



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site <https://soamarbrasil.wixsite.com>

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2020

- 05: 171º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;**
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;**
- 06: 83º Aniversário do Monitor Parnaíba;**
- 08: 20º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);**
- 10: 198º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);**
- 10: 48º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;**
- 11: 102º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;**
- 14: 23º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;**
- 15: 131º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;**
- 16: Dia Nacional da Amazônia Azul;**
- 18: 42º Aniversário da Fragata Liberal;**
- 18: 98º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;**
- 19: Dia da Bandeira;**
- 19: 75º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;**
- 19: 75º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;**
- 19: 75º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;**
- 19: 75º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;**
- 20: 73º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;**
- 23: 44º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;**
- 23: 10º Aniversário do NASH “Soares de Meirelles”;**
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;**
- 26: 156º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;**
- 26: 35º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;**
- 26: 29º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;**
- 27: 45º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;**
- 27: 89º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;**
- 29: 1º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8);**
- 30: 5º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;**
- 30: 50º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e**
- 30: 8º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico Apa**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;
05 - Valter Souza;
08 - Ana Clara de Mello e Silva;
09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;
14 - Marilene Laubistain Pereira;
20 - Christiane Chuffi;
24 - Ivan Ribeiro; e
29 – Augusto Cesar Scorza.



FOTO DISTRIBUÍDA POR OCASIÃO DA SUA CHEGADA AO BRASIL

Incorporado à Marinha dos EUA: 24/AGO/1956

Incorporado à Marinha do Brasil: 21/NOV/1990

Deu baixa do Serviço Ativo: 15/JUN/2012

PY1BJN, GRÊMIO DE COMUNICAÇÕES DA ESCOLA NAVAL XIX CONCURSO BATALHA NAVAL DO RIACHUELO



Desde 1941 os Aspirantes da Escola Naval contam com uma atividade extraclasse no Grêmio de Radioamadores que com a modernidade foi rebatizado de Grêmio de Comunicações.

Nos dias 27 e 28 de junho, ocorreu o 19º Concurso Batalha Naval do Riachuelo (CBNR) organizado pelo Grêmio de Comunicações da Escola Naval (GCEN) (PY1BJN). Esta competição de âmbito nacional é realizada anualmente pelo Grêmio de Comunicações da Escola Naval (GCEN), tendo como objetivo a confraternização entre os Radioamadores brasileiros e o adestramento em comunicações dos Aspirantes do Grêmio, bem como divulgar no meio radioamadorístico nacional o aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil.

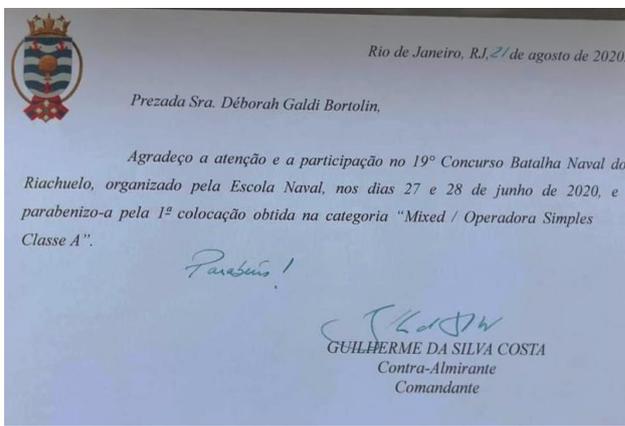
Com a participação de mais de 300 radioamadores em diversas categorias o concurso foi realizado com a relevante colaboração da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE-RJ).

Entre os participantes do concurso, a **SOAMAR CAMPINAS cumprimenta a campineira**, e residente em Campinas, Deborah Galdi Bortolin, que há muitos anos se dedica ao radioamadorismo e participa deste concurso promovido pelo GCEN.

Para destacar esta participação publicamos os Scores e fotos do: cartão recebido do Comandante da Escola Naval, Contra-Almirante GUILHERME da Silva Costa; Medalha de 1º lugar e diploma.

Scores: "Mixed / Single Operadora Female YL - A"

#	Call	QSO		Score			Conf. (%)	Name	Operator(s)
		total	conf.	points	mult	total			
1.	PY2TEY	45	43	134	12	1608	95,60%	Deborah Galdi Bortolin	PY2TEY



Visite:

<http://gcen.org.br/>

https://www.youtube.com/watch?v=rs7YtV0F-ek&feature=emb_logo

MUSEU A CÉU ABERTO DA 11ª BRIGADA DE INFANTARIA LEVE (CAMPINAS-SP)

Na lateral da Avenida Soldado Passarinho, que atravessa a área da outrora denominada Fazenda Militar do Chapadão e hoje batizada de Forte Anhanguera, o Comando da 11ª Brigada de Infantaria Leve, mantém expostos, a céu aberto, alguns blindados, viaturas e armamentos. Isto visa valorizar e dar visibilidade a material bélico empregado no passado e sua preservação histórica.

O acesso é mediante identificação no pórtico, ao lado do Círculo Militar de Campinas, no final da Avenida Papa Pio XII e início da Avenida Soldado Passarinho.

Excelente local para levar as crianças para fazer algumas fotos.





VBC M-41
SOBRE PLATAFORMA FERROVIÁRIA
(Comp -16 m / Larg - 3,20 m / Cpcd Cg 50 ton)
A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DA TROPA
BLINDADA DEPENDE FUNDAMENTALMENTE
DE SUA MOBILIDADE ESTRATÉGICA



VTR FORD WILLIS
ORIGEM: BRASIL
MODELO: 1978
PESO: 1150 kg
AUTONOMIA: 278 km
CAPACIDADE: ¼ TONELADA
COMBUSTÍVEL: GASOLINA
EMPREGO: NÃO ESPECIALIZADO



CAN 75-KRUPP
ORIGEM: ALEMANHA
MODELO: 1908
CALIBRE: 75 mm
ALCANCE: 7.000 M
PESO: 1.225 KG
CADÊNCIA DE TIRO: 6 TIROS/MIN
ARTILHARIA DE CAMPANHA



VBR EE9-CASCABEL

(PROTÓTIPO)

ORIGEM: BRASIL

MODELO: 1969

CAN: 37 mm; MTR. 7,62 mm

PESO: 12.000 KG

VELOCIDADE: 100 KM/H

AUTONOMIA: 750 KM

COMBUSTÍVEL: ÓLEO DIESEL



VBE M - 74

ORIGEM: EUA

MODELO: 1955

FABRICANTE: A LOCOMOTIVE

PESO: 45.000 KG

COMBUSTÍVEL: GASOLINA

EMPREGO: VTR SOCORRO



CAN 76 AA E M3

ORIGEM: EUA

MODELO: 1939

CALIBRE: 76 mm

ALCANCE: 9.000 M

PESO: 14.500 KG

CADÊNCIA DE TIRO: 28 TIROS/MIN

EMPREGO: DEFESA ANTIAÉREA



CAN 152,4 VICKERS

ORIGEM: INGLESA

MODELO: 1917

CALIBRE: 152,4 mm

ALCANCE: 18.200 M

PESO: 11.075 KG

CADÊNCIA DE TIRO: 3 TIROS/MIN

EMPREGO: ARTILHARIA DE COSTA



CAN 90 AAe M1A3

ORIGEM: EUA
MODELO: 1945
CALIBRE: 90 MM
ALCANCE: 18.300 M
PESO: 8.600 KG
CADÊNCIA DE TIRO: 22 TIROS/MIN
EMPREGO: ARTILHARIA ANTIAÉREA



CAN 37 M3A1

ORIGEM: EUA
MODELO: 1942
CALIBRE: 37 MM
ALCANCE: 1.400 M
PESO: 410 KG
CADÊNCIA DE TIRO: 25 TIROS/MIN
EMPREGO: DEFESA ANTICARRO



MTR .50 AAe

ORIGEM: EUA
MODELO: 1937
CALIBRE: 12,7 MM
ALCANCE: 7.000 M
PESO: 38 KG
CADÊNCIA DE TIRO: 500 TIROS/MIN
EMPREGO: DEFESA ANTIAÉREA



MEIO-PONTÃO

ORIGEM: BRASIL
MODELO: 1943
CAPACIDADE: 5,5 TON
PESO: 700 KG
EQUIPAGEM DA PONTE B4-A1
EMPREGO: PONTES E PORTADAS



CANHÃO ANTICARRO 75 mm PAK40

NOMENCLATURA: PANZERABÜTERKANONE
ORIGEM: ALEMANHA (1940)
PESO: 1.425 KG
CALIBRE: 75 MM
TIPO: ANTICARRO
GUARNIÇÃO: 5 HOMENS
ALCANCE: 2.000 M

ESTE EXEMPLAR FOI APREENDIDO DA 148ª DIVISÃO DE INFANTARIA DO EXÉRCITO ALEMÃO APÓS SUA RENDIÇÃO À FEB. EM 30 DE ABRIL DE 1945.



°VBC M3A1 - GEN STUART°

ORIGEM: EUA
MODELO: 1929
CAN: 37 MM; MTR. 30 POL
PESO: 12.700 KG
VELOCIDADE: 60 KM/H
AUTONOMIA: 120 KM
°COMBUSTÍVEL: GASOLINA

EXÉRCITO BRASILEIRO

Bem vindo
ao

FORTE ANHANGUERA

Elite no combate urbano



10º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO BtlDefNBQR-ARAMAR

No dia 23 de outubro, o Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar, Capitão de Fragata (FN) TURQUIELLO, realizou uma singela cerimônia alusiva ao 10º aniversário de criação da OM sob o seu comando. Considerando as recomendações sanitárias vigentes em função da pandemia COVID-19, a cerimônia seguiu os protocolos necessários.

Prestigiaram o evento:

- Vice-Almirante NORIAKI Wada, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- Vice-Almirante (EN) GUILHERME Dionísio Alves, Diretor da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;
- Contra-Almirante (RM1) Newton Calvoso PINTO HOMEM, Presidente da Fundação Pátria;
- Capitão de Mar e Guerra Alceu KRENISKI Júnior, representando o Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;
- Capitão de Mar e Guerra (EN) PAULO Henrique da ROCHA, Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo;
- Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, Superintendente de Segurança do CTMSP quando da ativação da CiaDefNBQR-Aramar, **representando a SOAMAR-Campinas**;
- Capitão de mar e Guerra (RM1-EN) Ricardo Koji YAMAMOTO, Assessor do Diretor do CTMSP;
- Capitão de Fragata (EN) ODILON Rodrigues Filho, representando o Diretor do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;
- Tenente-Coronel (Art) Clayton Ricardo PONTES, Comandante do 2º Grupo de Artilharia de Campanha Leve; e
- Representação da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais da Seccional de São Paulo.







Visite: <https://youtu.be/6pn7nrhQE6c>

BATALHÃO DE DEFESA NUCLEAR, BIOLÓGICA, QUÍMICA E RADIOLÓGICA DE ARAMAR

Iperó, SP, em 24 de outubro de 2020.

ORDEM DO DIA Nº 1/2020

Assunto: 10º Aniversário de Criação da Organização Militar (CiaDefQBN-BtlDefNBQR- ARAMAR)

Em 1985, chegaram em ARAMAR os primeiros Fuzileiros Navais com a missão de fortalecer a segurança da, então, Coordenadoria para Projetos Especiais, a qual teve em 1995 sua denominação alterada para Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

A CiaDefQBN-ARAMAR foi criada pela Port nº 352/CM de 17SET2010 e, em virtude do avanço do Programa Nuclear da Marinha (PNM) e da necessidade de se adequar as novas tarefas, teve sua denominação alterada para BtlDefNBQR-ARAMAR por meio da Port nº 581/CM de 24OUT2013. Posteriormente, por meio da Port nº 263/CM de 24AGO2016, declarou-se o caráter militar das atividades desenvolvidas no âmbito do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo sendo atribuída ao BtlDefNBQR-ARAMAR a missão de prover segurança física às instalações do Centro Experimental de ARAMAR (CEA) e executar ações de controle de emergências de natureza Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), potenciais ou reais, prioritariamente na área daquele Centro, contribuindo para a manutenção da integridade física do pessoal e das instalações, bem como para a atenuação das consequências internas e externas de uma emergência.

Em 2019, o Comandante da Marinha determinou o incremento da segurança física das instalações nucleares sob responsabilidade da Marinha do Brasil, iniciando-se, nesse momento, o processo para conduzir o Sistema de Proteção Física do Centro Experimental de ARAMAR ao “Estado da Arte”. Para tanto, simultaneamente ao trabalho do CTMSP em aprimorar a capacidade de detecção e retardo nas instalações nucleares, o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em coordenação com a Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, decidiu aumentar o efetivo da Unidade a partir de 2020.

Fruto das decisões da Alta Administração Naval, o Comando de Pessoal de Fuzileiros Navais iniciou, em MAR2020, o reforço do efetivo deste Batalhão, o que possibilitou, de imediato, o aperfeiçoamento de sua capacidade de resposta às emergências de segurança física e de natureza NBQR. Concomitantemente a isso, o Comando de Material de Fuzileiros Navais, em coordenação com o CTMSP, envolveu-se no processo de modernização e repletamento da dotação de armamentos, equipagens operativas, optrônicos, rádios e viaturas operativas, o que ampliará, ainda

mais, as capacidades desta Unidade em um futuro próximo.

O presente ano tem sido marcante pois, além do guarneçamento da força de reação do CEA e do início do estabelecimento de equipes de resposta nas áreas protegidas, importantes passos foram dados no sentido de reduzir o tempo de reação relacionado as emergências NBQR, adquirir a capacidade de desativação de artefatos explosivos e realizar a descontaminação real de materiais nucleares, mediante o cadastramento de militares como Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOE). Além disso, hoje ativamos a Seção de Monitoração Aérea do Batalhão o que ampliará, substancialmente, a capacidade de vigilância do extenso perímetro do CEA. Ademais, em virtude do contínuo comprometimento do Corpo de Fuzileiros Navais com o Programa Nuclear da Marinha, importantes ações vêm sendo realizadas pela Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha e a Diretoria de Obras Civis da Marinha para que, futuramente, o Batalhão de Defesa NBQR-ARAMAR consiga cumprir sua missão, a partir de uma nova área, e de instalações mais adequadas ao seu novo efetivo.

Por outro lado, em virtude do momento de combate à pandemia de COVID-19 pelo qual o País enfrenta, há de se ressaltar, que o BtlDefNBQR-ARAMAR, alinhado com as Diretrizes do Comando da Marinha, tem contribuído, com Serenidade e Firmeza, não somente com ações voltadas ao pessoal e instalações do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, mas também com a desinfecção de locais de interesse da sociedade civil e ministração de instruções teóricas e práticas para representantes de diversos órgãos militares e civis.

Por fim, no dia em que esta Organização Militar completa seu décimo ano de existência, agradeço aos Fuzileiros Navais que nos antecederam na nobre missão de preservar esse importante Programa Estratégico da Marinha do Brasil. Estendo minha gratidão, em especial, à atual tripulação do Batalhão de Defesa NBQR-ARAMAR pelo comprometimento e profissionalismo demonstrados durante esse importante momento de “transição de capacidades” da Unidade, culminando no impecável trabalho de segurança aproximada do Excelentíssimo Senhor Presidente da República em visita ao Centro Experimental de ARAMAR em 21OUT2020. A visita recente do Comandante Supremo das Forças Armadas reflete a consistência dos avanços obtidos pelo Programa Nuclear da Marinha envolvendo, não somente o CTMSP como responsável direto, mas também suas Organizações Militares subordinadas aqui representadas hoje pelos seus titulares. É indubitável, que o árduo trabalho desenvolvido esse ano por esta tripulação só foi possível em virtude do “Espírito de Corpo”, característica ímpar do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), e da consciente importância da missão deste Batalhão em prol do Programa Nuclear da Marinha. Que os pilares de Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo inerentes ao CFN sejam sempre o nosso “NORTE”. Reconhecer, Isolar, Descontaminar e Proteger. Esse é o Nosso Dever!
ADSUMUS!

ROBSON TURQUIELLO MACHADO DA SILVA

Capitão de Fragata (FN)

Comandante

VIAGENS DE CIRCUM-NAVEGAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL

7^a Viagem

Navio: Navio-Escola Brasil

Período: 20/07/1997 a 01/02/1998 (196 dias)



Navio-Escola Brasil (Acervo: DPHDM)

Comandante: Capitão de Mar e Guerra José Alberto da Cunha Couto



Nesta viagem de Instrução de Guardas-Marinha foi levada a cabo a sétima jornada de volta ao mundo por um navio da Marinha do Brasil. Nela foram navegadas 44.527,9 milhas náuticas e visitados vinte portos em 124,5 dias de mar.

Portos visitados: Rio de Janeiro, Belém, Nova Iorque, Lisboa, Barcelona, Toulon, Nápoles, Atenas, Alexandria, Jidá (Arábia Saudita), Mormugão (Índia), Chittagong (Bangladesh), Singapura, Xangai, Inchon, Tóquio, Honolulu, Long Beach, Acapulco, La Guaira e Fortaleza.



Derrota do Navio-Escola Brasil



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo

Planejamento para Mini Cruzeiros

O atual momento de isolamento social tem forçado que tenhamos muita criatividade em nossas atividades escoteiras. É bem complicado o Escotismo virtual, quando aprendemos do fundador, Robert Baden-Powell (B-P) que escotismo deve ser feito ao ar livre e isso faz parte do Método Escoteiro, como vemos abaixo:

Atividades progressivas, atraentes e variadas

A expressão mais visível e atraente do Método Escoteiro, onde se integram em absoluta harmonia todos os seus outros componentes, é seu variado programa de atividades, que representa para o jovem uma oferta coincidente com seus interesses e dentro da qual eles escolhem o que desejam fazer. Estas atividades permitem aos jovens extrair experiências pessoais que levam à conquista dos objetivos que o Movimento lhes propõe para as diferentes etapas do seu desenvolvimento.

Os objetivos se encaminham progressivamente para o cumprimento do projeto educativo do Movimento, se baseiam nas necessidades do desenvolvimento harmônico dos jovens e se ajustam a suas possibilidades nas diferentes idades. As atividades propostas significam desafios que estimulam o jovem a se superar, permitem experiências que dão lugar a uma aprendizagem efetiva, produzem a sensação de haver tirado algum proveito e despertam o interesse por desenvolvê-las. Por isso dizemos que são desafiantes, úteis, recompensantes e atraentes.

A vida ao ar livre é um meio privilegiado para as atividades escoteiras. Os desafios que a natureza apresenta permitem aos jovens equilibrar seu corpo, desenvolver suas capacidades físicas, manter e fortalecer a saúde, ampliar a criatividade, exercitar espontaneamente sua liberdade, estabelecer vínculos profundos com outros jovens, compreender as exigências básicas da vida em sociedade, valorizar o mundo, formar seus conceitos estéticos, descobrir e se encantar com a ordem da criação.

Fonte: <https://www.escoteiros.org.br/metodo-escoteiro/>

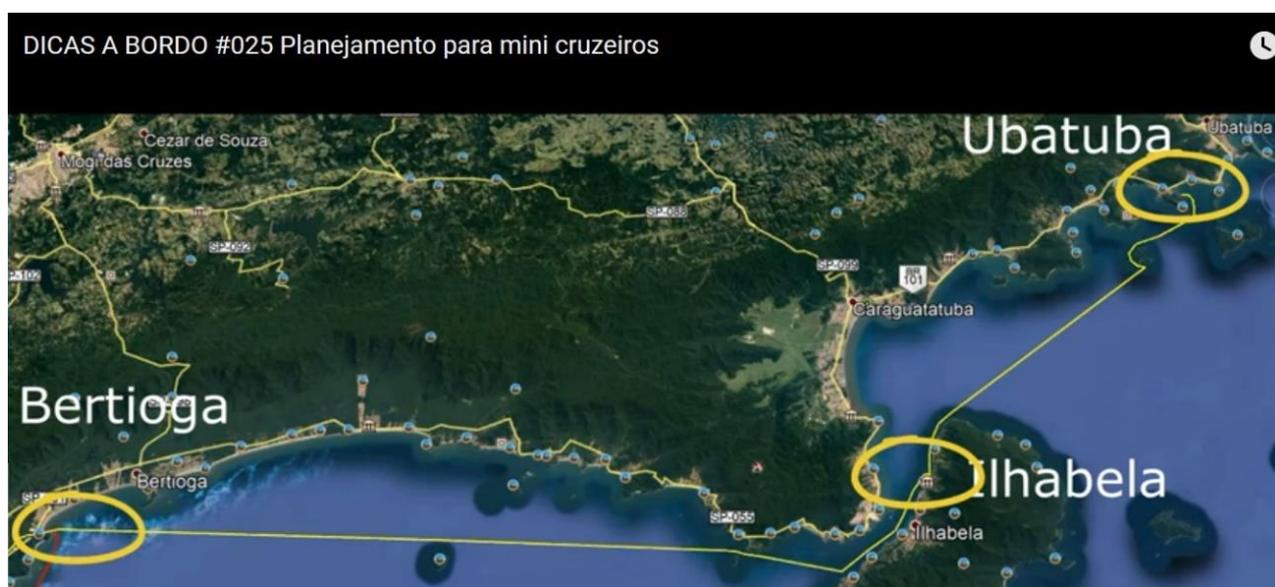
Assim, atravessar um longo período de atividades virtuais tem sido um grande desafio para as Unidades Escoteiras Locais (UEL). Dentro das atividades propostas, temos buscado aproveitar toda oportunidade ao ar livre para gerar conteúdo para as atividades, assim, no mês de agosto aproveitamos a oportunidade de auxiliar um amigo a levar um catamarã de Bertioga para Ubatuba e geramos um vídeo no Canal DICAS A

onde transformamos uma pequena navegada em um vídeo de orientações para Chefes e Pioneiros (jovens de 18 a 21 anos) com a finalidade de permitir não apenas conhecimentos reais sobre Planejamento mas também fonte de inspiração para outras atividades virtuais, como por exemplo, o estudo de Carta Náutica na derrota utilizada.

O Video retrata a viagem com foco nas questões que envolvem qualquer atividade escoteira ao ar livre, qual seja, a segurança!

Assim, embora o cruzeiro tenha transcorrido em uma área muito conhecida de ambos os navegadores, mostramos (ou buscamos) de forma didática erros que não devem acontecer em uma atividade com jovens.

A derrota estabelecida foi a seguinte:



Sáimos do Canal de Bertioga em torno de 06:20 hs ainda com alguma cerração e ao longo de toda navegação fomos aproveitando situações do cotidiano em uma navegada e tratando cada uma como **incidentes**.

Dessa feita tivemos quatro incidentes a saber:

INCIDENTES

1. Perda de um tripulante
2. Quebra da trava da porta de leme
3. Mudança do local do tanque de combustível do motor de popa
4. Quebra do cabo de sustentação da polia do motor de popa

Incidente 01: Perda de um tripulante – decorrente ao atraso que tínhamos no cruzeiro, pois só pudemos sair no dia seguinte ao anteriormente planejado e compromissos pessoais desse participante.

Incidente 02: Quebra da Trava da Porta de Leme – ainda dentro do canal de Bertiooga tivemos a quebra de uma trava da porta de leme, em virtude do choque com um galho que estava submerso no canal e foi consertada rapidamente no local.

Incidente 03: Mudança do local do tanque de combustível do motor de popa – como essa embarcação possui esse sistema de propulsão (motor de popa) ele possui um tanque móvel como todos os iguais a este. Haveria a necessidade de se reabastecer no mar esse tanque. Na primeira faina de reabastecimento, decidimos pela mudança de local do tanque para facilitar essa manobra.

Incidente 04: Quebra do cabo da polia de sustentação do motor de popa – para que o motor de popa não ofereça resistência no momento da velajada, ele é suspenso por um sistema de polias. Um dos cabos se quebrou durante a navegação a motor exigindo que fosse substituído.

Todos os incidentes são corriqueiros em navegações, mas foram selecionados para fins de estudo e foram explorados didaticamente com esse mister.

Em cima desses Incidentes, estabelecemos uma análise para que nossos Chefes e jovens possam identificar as soluções possíveis para cada caso e listamos oito pontos de interesse:

1. Regra dos 30% - A Marinha nos orienta sobre abastecermos nossa embarcação de combustível, água e alimentos com uma quantidade suficiente para que 30% sejam gastos na perna de ida, 30% na perna da volta e 30% fiquem de reserva para algum imprevisto. Isso pode ser usado não apenas em atividades náuticas de nossos escoteiros, mas em todas as atividades de campo, para que ninguém seja pego de surpresa.
2. Tripulação Mínima – Cada embarcação possui uma característica que lhe exige uma tripulação mínima, e essa vai variar de acordo com o cruzeiro que irá ser realizado, a distância, o tipo de mar previsto, as dificuldades imaginadas, se haverá navegação noturna ou só diurna, as faianças a bordo necessárias.

3. Equipamentos de Salvatagem – Precisam estar em quantidade suficiente e de acordo com as regras da Marinha do Brasil e estarem em condições perfeitas de uso, além do que a Tripulação precisa estar treinada em seu manuseio. Para nossos Chefes Escoteiros recomendamos que seja assim com todos os equipamentos de sapa, de acampamento, de jornada e etc que serão usados em uma determinada atividade escoteira.
4. Equipamentos de Navegação Eletrônica – destacamos no vídeo a necessidade de que todos saibam usar os diferentes equipamentos eletrônicos além de ter sobressalentes que tenham seu funcionamento independente das baterias do barco, pois em caso de pane irão ficar sem nenhum deles. Da mesma forma, nas atividades escoteiras em terra, sempre importante se faz lembrar os jovens que não basta terem uma boa lanterna se não tiverem pilhas novas e sobressalentes, além de GPS, rastreadores móveis (como SPOT), carregadores de bateria de celulares de energia solar e assim por diante.
5. Planejamento com antecedência – Dentro do Movimento Escoteiro orienta-se que uma equipe de Chefes percorra os locais que serão usados na atividade previamente para se destacar os riscos e já planejar soluções. Em náutica isso quase nunca é possível, quando da primeira vez em determinada derrota. Então o planejamento se obriga a ser ainda mais detalhado e meticuloso, destacando nas cartas náuticas (papel ou app) pontos de segurança, abrigo, protegidos do vento para serem usados em casos de necessidades.
6. Cumprir e respeitar o planejado – Não basta fazer o planejamento, é necessário cumpri-lo. Em navegação sempre surgem imprevistos que forçam mudanças de planos, como entrada de frentes, trânsito de navios, proibições de navegações em áreas determinadas, falta de lugar nos locais de abrigo e assim por diante, mas tudo, absolutamente tudo deve estar previsto, diminuindo ao máximo os imprevistos possíveis.
7. Preparar o local demandado – Sempre que possível, antes de deixar um porto seguro, é interessante que faça contato com o local demandado e acerte detalhes de sua chegada, como horário de marés, poitas ou vagas em pier, pessoal de

apoio, e tudo que for necessário. Se seu cruzeiro prevê o pernoite em locais abrigados (canais, sacos e enseadas) onde não vá se utilizar de recursos locais, tente ao menos falar com outro Capitão que já tenha estado por ali recentemente para evitar surpresas. Se isso não for possível, tenha sempre um Plano B.

8. Pontos a ser considerado em seu planejamento:

- a. Riscos Reais – aqueles previstos nas Cartas Náuticas ou com base em informações fidedignas de alguém que esteve recentemente no local.
- b. Riscos Potenciais – são aqueles riscos que não estão previstos em Cartas Náuticas e/ou outras fontes oficiais, como embarcações de pesca, barcos a deriva, redes de pesca, navios mercantes ancorados, etc.
- c. Riscos Eventuais – são aqueles que se apresentam dependendo de determinado fator (natural ou não), como os barcos de pesca em época de pescado, competições a vela, barco de mergulho, etc.
- d. Riscos Pontuais – são aqueles que fogem da previsão acima como exemplo um container boiando na água, uma baleia dormindo à superfície e tempestades pontuais e não previstas com aquela intensidade.

Com essas dicas, entendemos que os Escoteiros do Mar em suas navegações e os demais Escoteiros em suas jornadas terão condições de estabelecer mais segurança para suas aventuras.

Durante esse processo virtual de nossas vidas, a Chefia poderá simular situações onde os jovens realizem o planejamento de uma jornada ou cruzeiro onde o Chefe vá inserindo dificuldades e as Patrulhas encontrando soluções para cada uma delas, vencendo a que melhor se sair nas respostas ou soluções!

A melhor forma de aprendermos é ensinando!

Assistam ao vídeo tratado em [www.youtube.com/dicasabordo episódio #025](http://www.youtube.com/dicasabordo_episódio_#025) -

Planejamento para mini cruzeiros!

Sempre Alerta e Bons Ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270

Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br

Palavra do Comandante



Luis Olavo ATHAYDE Zúniga
Capitão de Fragata

Capitão dos Portos de Macaé

A Capitania dos Portos de Macaé

A Capitania dos Portos de Macaé está localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, na cidade de Macaé, conhecida como a “Capital do Petróleo”.

A cidade de Macaé começou a ser povoada no século XVII a pedido do governador geral do Brasil para evitar os contrabandistas que cobiçavam o pau-brasil. Ficou por muitos anos sem notoriedade, tendo como principais atividades a pesca e a agricultura. Contudo, no início da década de 1970, a partir da descoberta de petróleo e gás natural na Bacia de Campos, houve um grande impulso à economia local sendo foco de interesse da Petrobras, que se instalou no município, fazendo de Macaé uma das cidades que mais contribuem na geração de riquezas para o Estado do Rio de Janeiro.

Dessa forma, Macaé ficou conhecida internacionalmente e fez com que o Brasil fosse reconhecido como um dos países mais avançados na tecnologia de prospecção de petróleo e gás natural em águas profundas.

Foi nessa conjuntura, em que a Bacia de Campos revelou-se como uma fonte de riquezas para o país, fruto de descobertas de reservas de petróleo e gás natural e da subsequente exploração desses produtos que, em 14 de abril de 1984, por meio da Portaria Ministerial nº 614 do Ministro da Marinha, foi criada a Delegacia da Capitania dos Portos em Macaé (DelMacaé), tendo em vista a necessidade de ter um Agente da Autoridade Marítima Brasileira na região, capaz de exercer as suas atribuições legais.

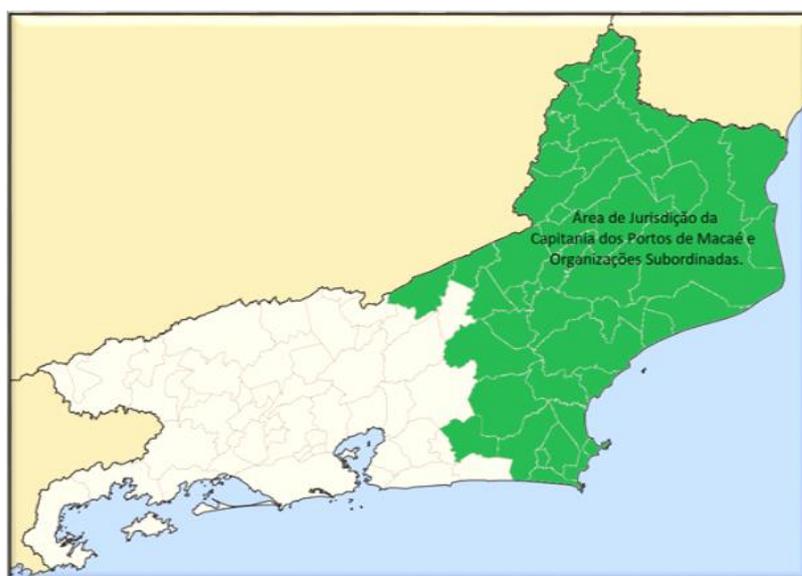
Com as transformações socioeconômicas ocorridas na região Norte Fluminense nos últimos anos, com o acréscimo da quantidade de embarcações, no número de aquaviários e amadores inscritos, verificou-se, pela Marinha do Brasil, a necessidade de um

incremento de pessoal nas ações de fiscalização e no atendimento às demandas administrativas advindas do público externo. Assim, de forma a aumentar sua autonomia, a DelMacaé, em **25 de setembro de 2019**, foi elevada à categoria de Capitania dos Portos de Macaé (CPM), tendo como suas Organizações Militares Subordinadas, a Delegacia da Capitania dos Portos em Cabo Frio e a Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra.



Capitania dos Portos de Macaé

A área de jurisdição da Capitania dos Portos de Macaé e de suas subordinadas englobam 44 municípios do Estado do Rio de Janeiro, perfazendo uma área total de 24.566 quilômetros quadrados, em uma parcela do litoral que se estende desde a Região dos Lagos até o limite com o Estado do Espírito Santo. Sob sua jurisdição estão também 78 plataformas de Petróleo localizadas na Bacia de Campos que é uma das maiores províncias petrolíferas do Brasil, responsável por 32% da produção nacional de petróleo e de 14% de gás natural, além de possuir reservas provadas e classificadas no Brasil. Nessa região é onde são testadas as principais tecnologias *offshore*, tecnologias pioneiras em muitos aspectos, experimentadas no desenvolvimento de projetos de produção a profundidades de lâmina d'água (distância entre a superfície e o leito marinho) nunca testadas anteriormente no mundo.



Estado do Rio de Janeiro e a área de atuação da Capitania dos Portos de Macaé

Em razão da já destacada importância, faz-se necessário a realização de ações diárias de fiscalização do tráfego aquaviário, atividades estas, conduzidas por inspetores navais a fim de garantir a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica por parte das embarcações e plataformas.



Inspetores Navais em atividade de fiscalização em plataforma na Baía de Campos

É oportuno salientar que as atividades da Capitania dos Portos de Macaé não se restringem a atuação no setor de exploração e produção de petróleo. Em toda a região norte fluminense a pesca artesanal ainda é uma tradicional fonte de emprego de mão de obra. A Capitania, em parceria com as colônias de pesca, oferece cursos especiais de formação de aquaviários, com o intuito de aumentar o nível de segurança da atividade pesqueira. Da mesma forma, há uma intensa e permanente campanha de orientação e fiscalização, buscando o registro das embarcações e colocá-las dentro dos parâmetros de segurança exigidos pela Autoridade Marítima, a fim de assegurar a manutenção do ordenamento aquaviário e contribuir para o crescimento e desenvolvimento da atividade pesqueira da região com segurança e profissionalismo.

Ademais, destaca-se a presença de um litoral com praias, enseadas e ilhas, além das vias navegáveis interiores e lagoas, que despertam a atenção de turistas e de navegantes amadores, aumentando a responsabilidade dos militares envolvidos na fiscalização do tráfego aquaviário e, quando necessário, nas operações de busca e salvamento. São ao todo 22.278 amadores e cerca de 10.000 embarcações de esporte e recreio inscritas sob jurisdição da CPM e de suas OM subordinadas.



Agência da Capitania dos Portos em São João da Barra



Delegacia da Capitania dos Portos em Cabo Frio

Adicionalmente, frisa-se a parceria da Capitania dos Portos de Macaé e de suas OM Subordinadas com os Grupos de Escoteiros do Mar da região, cujo objetivo é aumentar os conhecimentos sobre a Amazônia Azul e promover o desenvolvimento da mentalidade marítima nos jovens escoteiros, por meio de palestras socioeducativas, atividades de instrução de salvatagem, aulas de marinharia, de tradições navais e de prevenção a poluição hídrica.



Atividade do 115º Grupamento de Escoteiros de Macaé

Apesar da situação emergencial que vivemos atualmente, em decorrência do COVID-19, novos empreendimentos continuam surgindo na região. Dentre os processos de maiores impactos para o setor de óleo e gás e que irão incrementar o Poder Naval Brasileiro, destacam-se:

- Os planos de investimentos de empresas petrolíferas com o objetivo de revitalizar campos “maduros” o que acarretará no aumento da capacidade de exploração de petróleo e gás natural;

- O projeto de criação do Terminal Portuário de Macaé (TEPOR), um terminal altamente especializado para atender com eficiência a demanda da indústria de apoio às atividades de óleo e gás, além de apresentar soluções para transportes de cargas de outros setores. Estão incluídos em sua retroárea: Terminal de Armazenamento de Petróleo, com capacidade de armazenamento de 4,5 milhões de barris; Terminal de Armazenamento de Combustíveis, com capacidade de armazenamento de 420.000 m³; Planta de Processamento de Gás Natural (“UPGN”), com capacidade de processamento de 60 milhões m³/dia; e

- A criação do Complexo Termelétrico do Porto do Açu, que tem o objetivo de ser o maior da América Latina, com usinas termelétricas de gás natural, além de um Terminal de Regaseificação de GNL marítimo. Após sua inauguração, juntas produzirão energia suficiente para atender 14 milhões de residências.

No atual cenário global, com dificuldades sanitárias e econômicas, a Capitania dos Portos de Macaé e suas OM subordinadas não deixaram de atender ao meio marítimo, estando sempre presente, com dedicação, ética, culto às tradições navais e respeito ao próximo, comprometidos em manter os padrões de segurança da navegação, mesmo em uma conjuntura tão desafiadora. Faremos a nossa parte para que continue alicerçada uma Marinha Forte e um Brasil Soberano.



Equipe de Inspeção Naval da Capitania dos Portos de Macaé

ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – SEMPRE EM PRONTIDÃO!



Visite:

<https://www.marinha.mil.br/saudenaval/covid-19-faq>



UNIDOS NESSE COMBATE

“Serenidade e Firmeza”

COVID-19



Serenidade: Ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução.

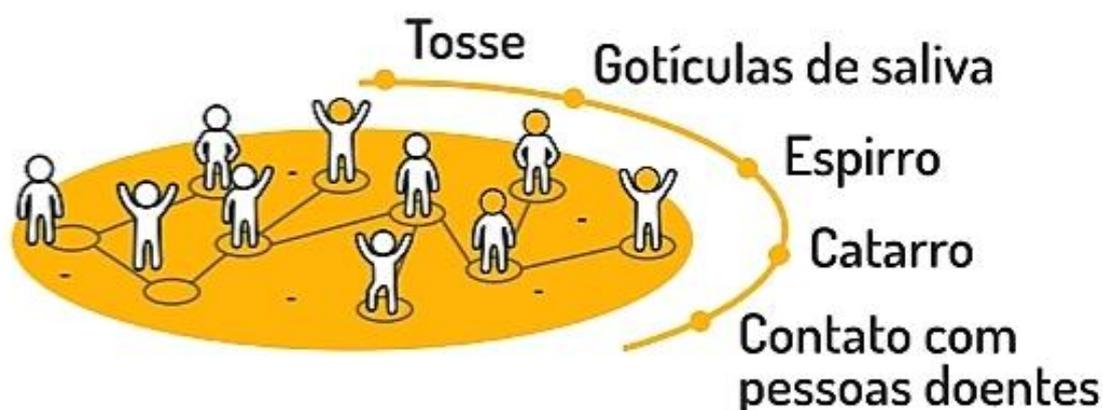
Firmeza: Decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.



COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

•• A CONTAMINAÇÃO pode ocorrer por:



•• Por isso, **CUIDADO** com:

CONTATOS SOCIAIS (abraços e beijos, por exemplo);

OBJETOS (celulares e botões),

E SUPERFÍCIES QUE AS PESSOAS TOCAM constantemente (corrimões e maçanetas).

•• **PREVINA A DOENÇA** ••

•• Você pode sentir...

EM CASOS LEVES

Tosse
(seca ou com secreção);
Febre.

EM CASOS SEVEROS

Dificuldade
respiratória aguda;
Insuficiência renal.

VOCÊ TAMBÉM PODE TER...

Diarreia;
Dores no corpo;
Congestão nasal;
Inflamação na garganta.

Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

COVID-19

NOVO CORONAVÍRUS

QUE CUIDADOS DEVO TER?



LAVE AS MÃOS

Com água e sabonete por pelo menos 20 segundos.



ÁLCOOL 70%

Caso não tenha água e sabonete, use um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%.



LIMPE E DESINFETE

Os objetos que você tem contato com frequência. Use álcool gel.



EVITE

Contato com pessoas doentes. Tocar nos olhos, nariz e boca.



AO ESPIRRAR

Cubra a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, usando um lenço ou o próprio braço. Não use as mãos.



REPOUSO

Fique em casa se estiver doente.

Dúvidas acesse:

www.saudenaval.mar.mil.br/covid-19-faq
ou ligue 136 (Ministério da Saúde)



Saúde Naval®

PROTEJA VOCÊ E QUEM ESTÁ AO SEU REDOR.

USE MÁSCARA: você pode ser um transmissor assintomático.

Maria está com COVID-19 e João não está com COVID-19



Probabilidade de contágio
MUITO ALTA



Probabilidade de contágio
ALTA



Probabilidade de contágio
MÉDIA



Probabilidade de contágio
BAIXA



Saúde Naval®



MÁSCARAS:*

UMA PROTEÇÃO PARA MIM E PARA VOCÊ.



Ela deve ser justa e cobrir totalmente a boca e o nariz.



Não toque na parte da frente, retire pelo elástico ou laço.



Limpe com água e água sanitária. Depois, lave com água e sabão.



Deixe secar bem antes de usar.

ATENÇÃO!

SE NÃO USAR DA FORMA CORRETA, A MÁSCARA PODE FICAR CONTAMINADA.

Cumpra o distanciamento social, a etiqueta respiratória e a higienização das mãos.

* Militares de uniforme devem usar máscara azul ou branca.

Dúvidas acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019. Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS.

SOLICITE SUA MÁSCARA EM CASO DE:



FEBRE



TOSSE



DOR DE
GARGANTA



DIFICULDADE
DE RESPIRAR

COVID-19



Dúvidas acesse:

www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq,
ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS



Saúde Naval®



Saúde Naval®



LUVAS descartáveis: USAR OU NÃO?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda o uso de luvas pela população, mas somente para os profissionais de saúde que estão cuidando de pacientes com COVID-19.

FATOS:

- Luvas são contaminadas ao entrar em contato com superfícies infectadas.
- Com luvas ou sem luvas, é necessário evitar tocar o rosto para não ficar exposto.
- As mãos podem ser higienizadas sempre, mas as luvas não.
- Concentram o vírus por mais tempo do que a nossa pele e precisam ser tiradas e descartadas com cuidado.

IMPORTANTE:

- O produto está escasso e faz falta para os profissionais de saúde.

PROTEJA SUA SAÚDE! CUIDE DE VOCÊ E DE QUEM ESTÁ AO SEU REDOR!

Dúvidas acesse: www.saudenaival.mar.mil.br/covid-19-faq ou ligue 0800 078 0019.
Ministério da Saúde ligue 136 e baixe o aplicativo Coronavírus-SUS

OPERAÇÃO COVID-19



Periodicamente a MB publica mapa situacional expondo suas ações na Operação COVID-19. Este é um deles.